

DESCOBRINDO O PATRIMÔNIO CULTURAL CAPIXABA



Mirela Morgante

FICHA TÉCNICA

Coordenação, pesquisa e escrita:
Mirela Morgante

Ilustração
Caio Esgario

Diagramação
Gustavo Senna

Revisão de texto
Victória Pianca

Gestão de tráfego
Marco Antônio Karps

Assessoria de Imprensa
Thaiana Gomes

Produção
Chaleira Filmes

2021



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



IARA

Iuri... Iuri...

Ah! Você está aí!

O que está fazendo escondido? Mamãe está esperando a panela de barro que você foi pegar na Dona Odete para fazer o almoço!

IURI

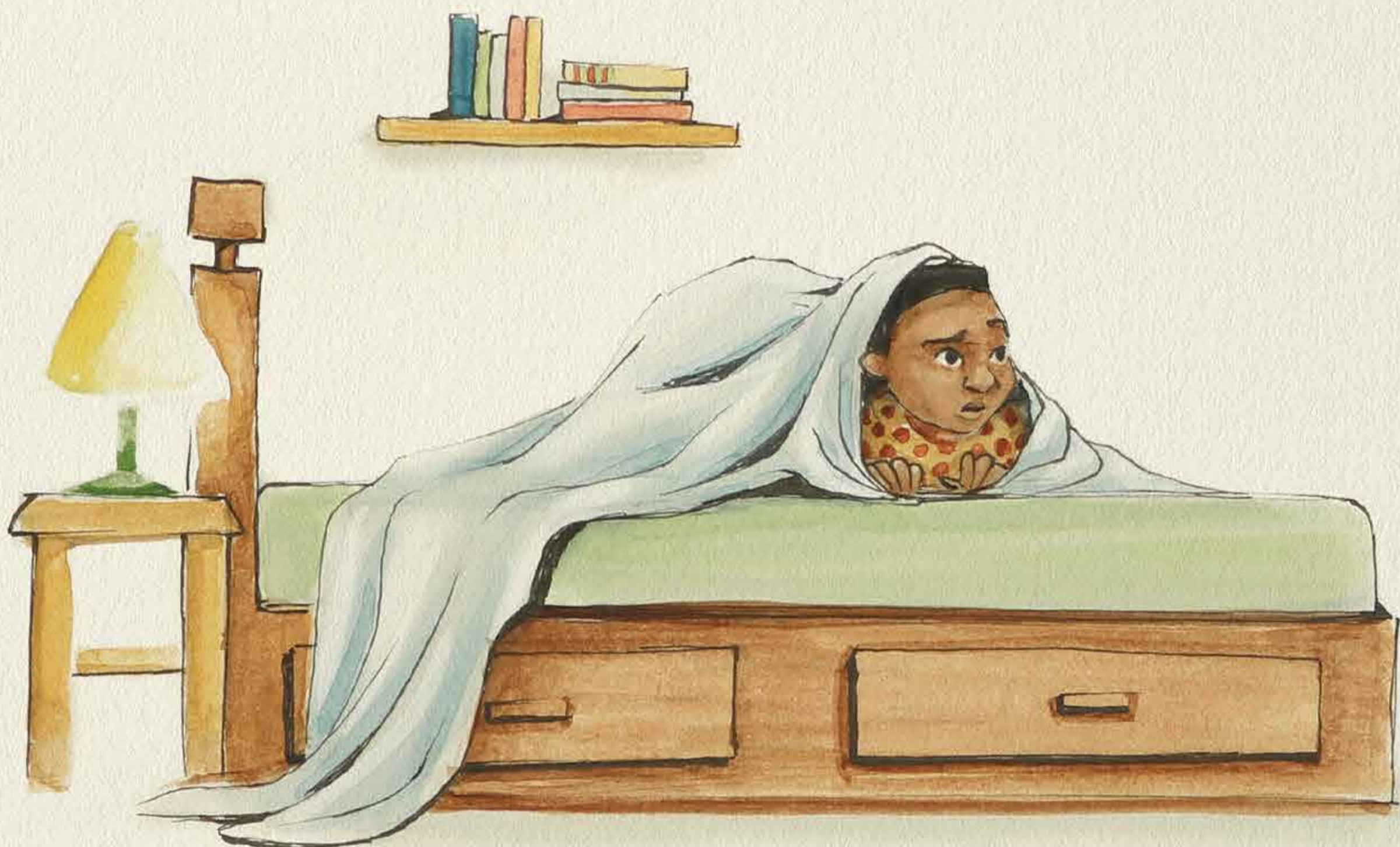
Xiii! Fala baixo!

A Dona Odete não pode dar panela nenhuma para a mamãe porque a panela não é dela! E por que a mamãe está pegando coisa roubada?

IARA

Hã? O que você está falando, menino?

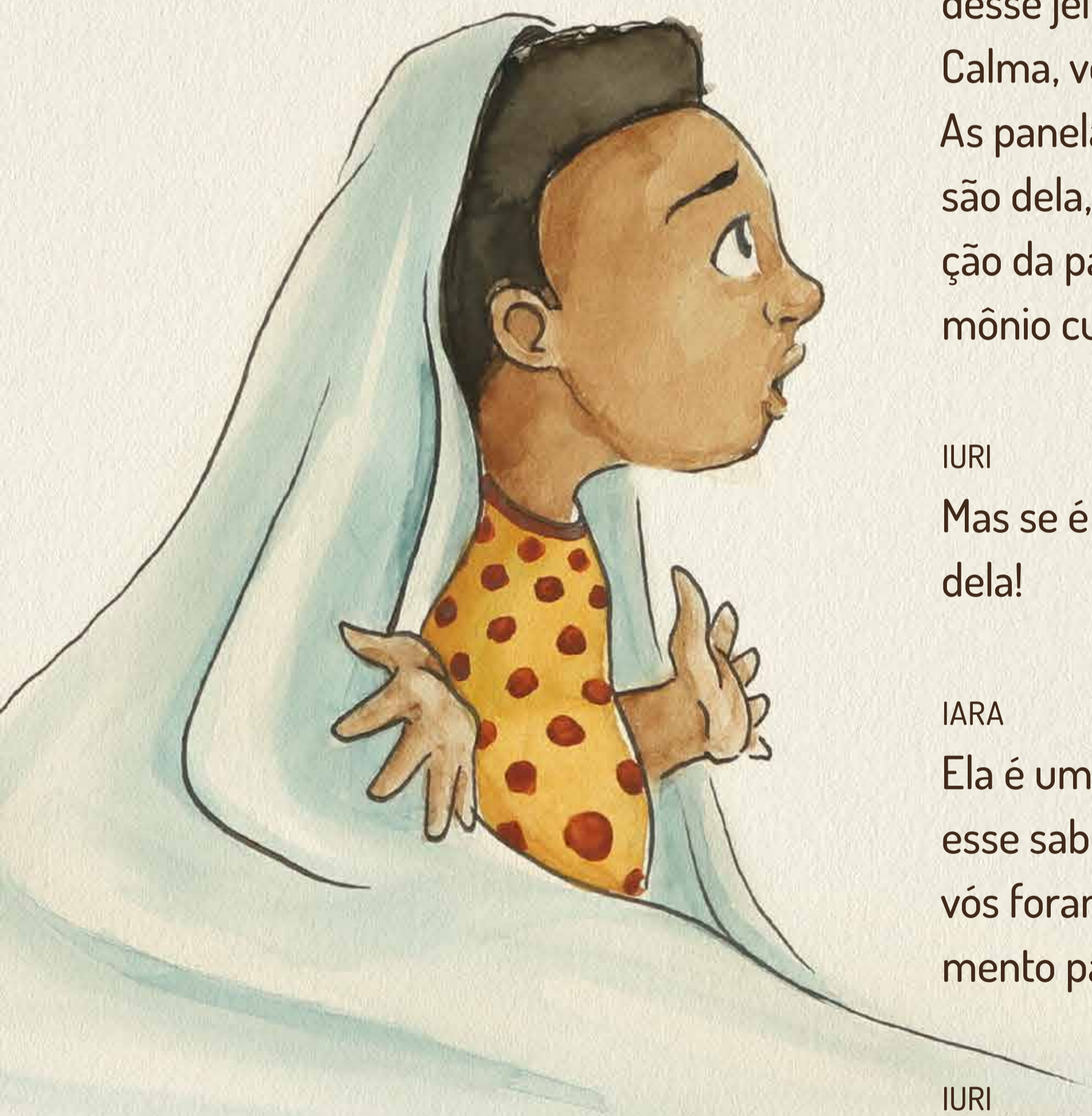
A Dona Odete fabrica as panelas. Ela não roubou de ninguém! De onde você tirou isso?



IURI

É que eu cheguei lá no galpão para pegar a panela e as panelas estavam todas reunidas. Uma delas disse que a panela de barro não pertence a ninguém, é patrimônio cultural do Brasil!

Eu fiquei com medo e saí correndo de lá! Eu ia pegar uma panela que não era da Dona Odete e muito menos da mamãe! Se elas souberem que já temos uma panela aqui em casa...



IARA

Ah! Então é por isso que você está desse jeito!

Calma, você confundiu tudo.

As panelas que a Dona Odete faz são dela, sim! É o saber da fabricação da panela de barro que é patrimônio cultural do Brasil.

IURI

Mas se é de todo o Brasil, não é dela!

IARA

Ela é uma das pessoas que têm esse saber. Seus pais, avós e bisavós foram passando esse conhecimento para a família.

IURI

Então, é da família dela? Não estou entendendo nada!

IARA

Pode deixar que vou te explicar, maninho!

Você e os nossos leitores vão entender o que é um patrimônio cultural e quais existem aqui no nosso estado, o Espírito Santo.

IURI

Oba! Explica pra gente!

IARA e IURI

Venham aprender com a gente! O tema de hoje é: patrimônio cultural capixaba!

IARA

Vocês sabem o que é um patrimônio cultural?

IURI

É uma coisa que é de alguém. Né?

IARA

Isso! Patrimônio é algo que é de uma pessoa, de uma família, de uma comunidade ou mesmo do país todo! Vai sendo transmitido de geração em geração, é histórico. O patrimônio brasileiro, por exemplo, é algo que é do Brasil todinho, há muitos anos!

Mas estamos falando de um patrimônio que é cultural! Não é qualquer patrimônio. Vocês sabem o que é cultura?

IURI

Hum... pintura e desenho é cultura, não é?



IARA

A cultura é toda forma de arte, comportamentos e tradições de um grupo social. Então, a religião, a comida típica, a dança, a música, a língua, a vestimenta e as artes de um grupo de pessoas... tudo isso é cultura.

IURI

E o que isso tem a ver com patrimônio, Iara?

IARA

Tem a ver que o patrimônio cultural brasileiro é isso! É a forma cultural que pertence ao Brasil todo, porque faz parte das artes e da tradição brasileira há muito tempo. O patrimônio cultural tem importância histórica e social para o país.

IURI

E o patrimônio capixaba é o quê, então?

IARA

O patrimônio cultural capixaba é do nosso estado, do Espírito Santo. Vocês sabem quais são os patrimônios culturais que temos aqui?

IURI

Falaram que a panela de barro é um patrimônio cultural.



IARA

Isso aí! Mas não é a panela de barro que é um patrimônio, e sim o saber envolvido em sua fabricação. É o conhecimento de como fazer a panela, transmitido de geração em geração, há muito tempo em nossa história, que é um patrimônio cultural.

Além de cultural, esse saber também é um patrimônio imaterial. Vocês já ouviram falar nisso?

IURI

Imaterial? O que é isso?

IARA

É o que não é material. Por exemplo: a dança, os comportamentos, o conhecimento... tudo isso é imaterial.

Nós temos 2 tipos de patrimônio cultural: material e imaterial.

Venham cá que eu vou mostrar para vocês os principais patrimônios materiais e imateriais capixabas!



IARA

No Espírito Santo, temos 12 patrimônios culturais materiais e 4 patrimônios culturais imateriais reconhecidos pelo Iphan.

IURI

Iphan? Quem é essa pessoa?

IARA

Iphan não é uma pessoa, maninho. É um órgão criado pelo governo do Brasil para preservar e divulgar o nosso patrimônio cultural. É muito importante para garantir que o nosso patrimônio não desapareça!

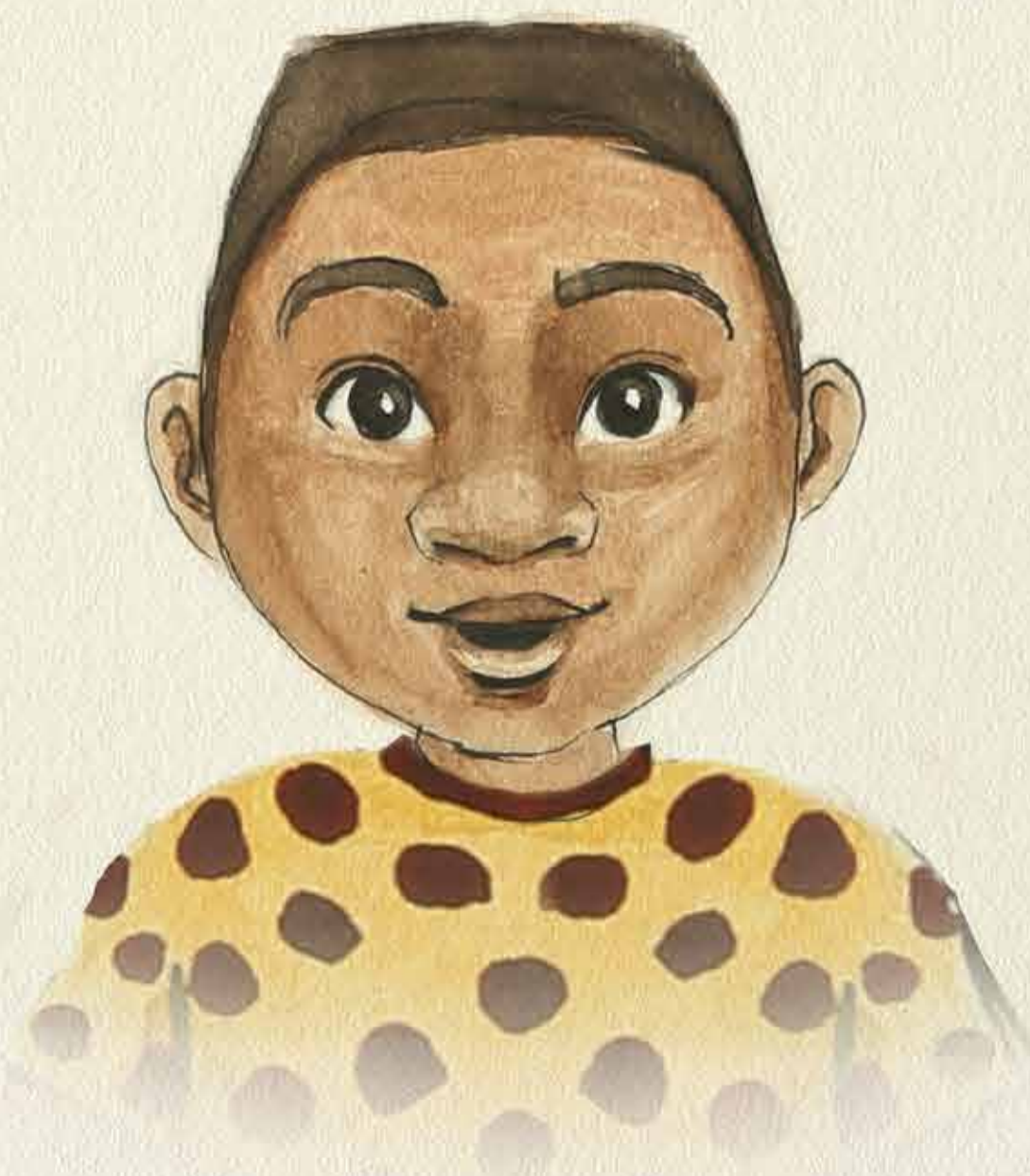


IARA

Vocês devem conhecer algum dos patrimônios materiais que temos no nosso estado. Eu vou falar quais são e vocês dizem se conhecem, tá bem?

IURI

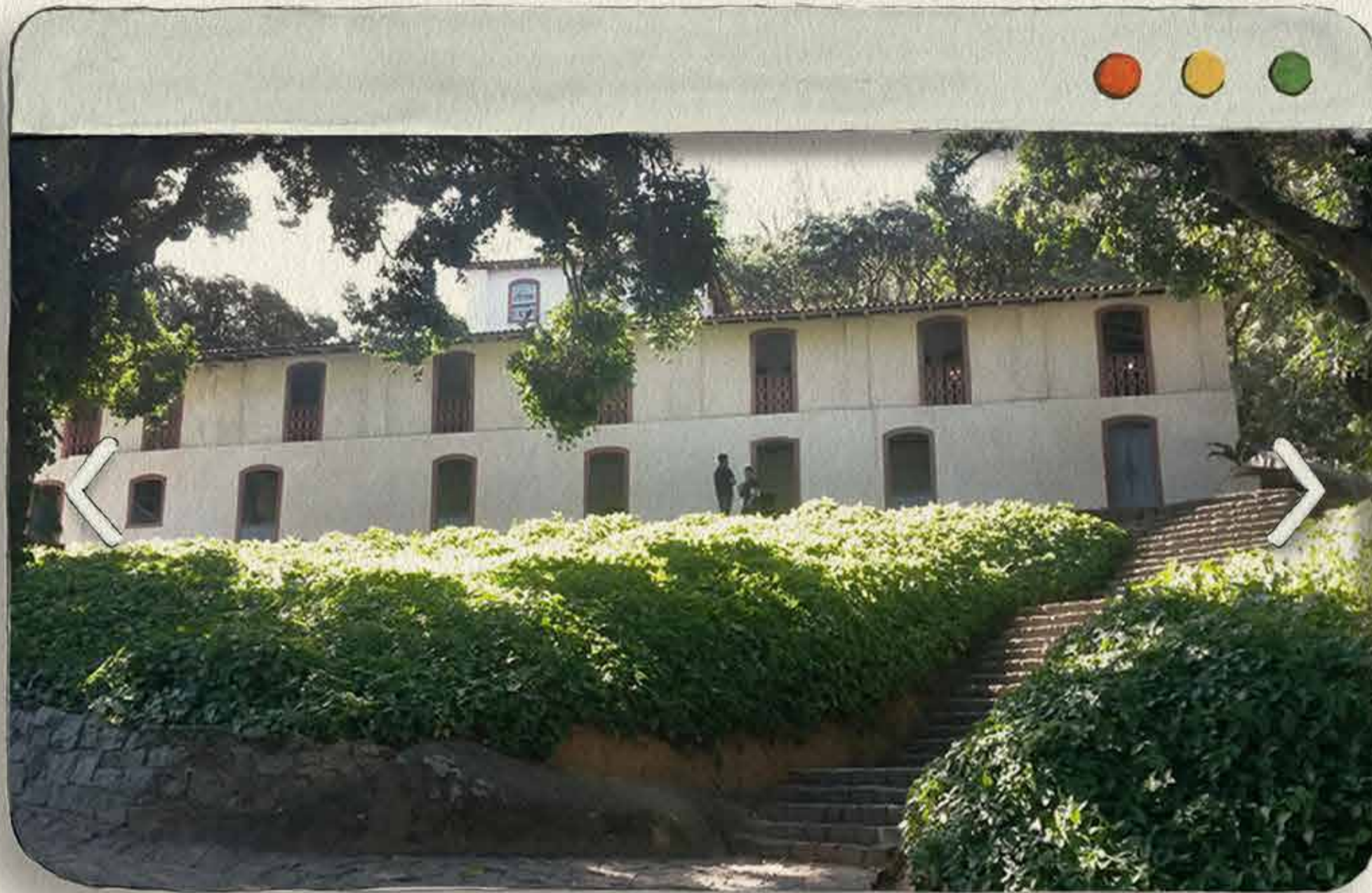
Vamos nessa!



IARA

Em Vitória, temos 6 patrimônios materiais:

A Chácara Barão de Monjardim, construída no final do século 18;



Fonte: Iphan



O Sobrado na Rua José Marcelino, n. 197, no centro da cidade, construído no século 19;

Fonte: Iphan

Os Sobrados ao lado deste, n. 203/205, também construídos no século 19;



Fonte: Iphan

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário, construída entre 1765 e 1767;



Fonte: Iphan

A Capela de Santa Luzia, construída no século 16, que é a edificação mais antiga de Vitória;



Fonte: Iphan

A Igreja de São Gonçalo, que foi construída, possivelmente, em 1707;



Fonte: Iphan

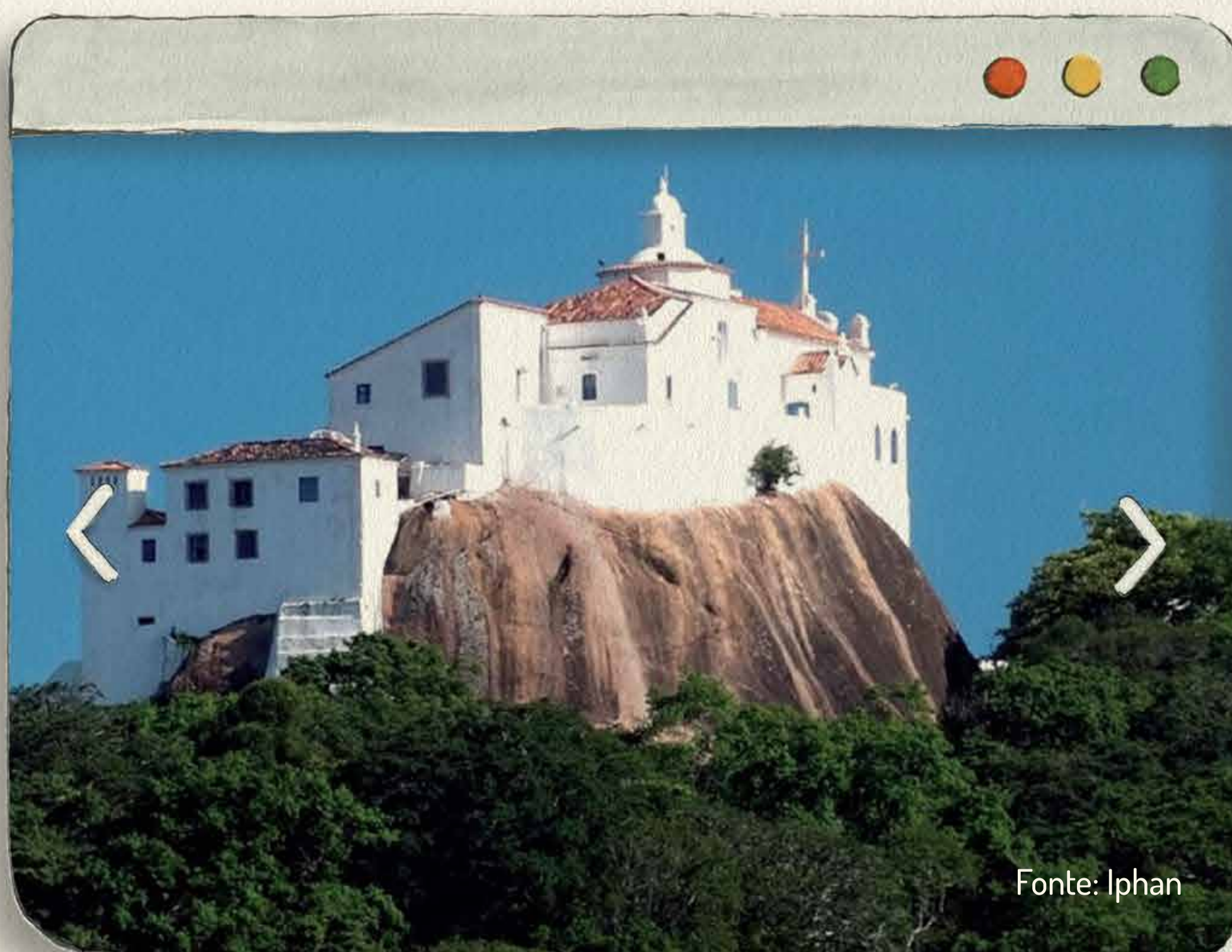
Em Vila Velha, temos 2 patrimônios materiais:

A Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, construída em 1551, é a mais antiga de todo o estado;



Fonte: Iphan

O Convento e Igreja de Nossa Senhora da Penha, conhecido como Convento da Penha, construído entre 1650 e 1659;



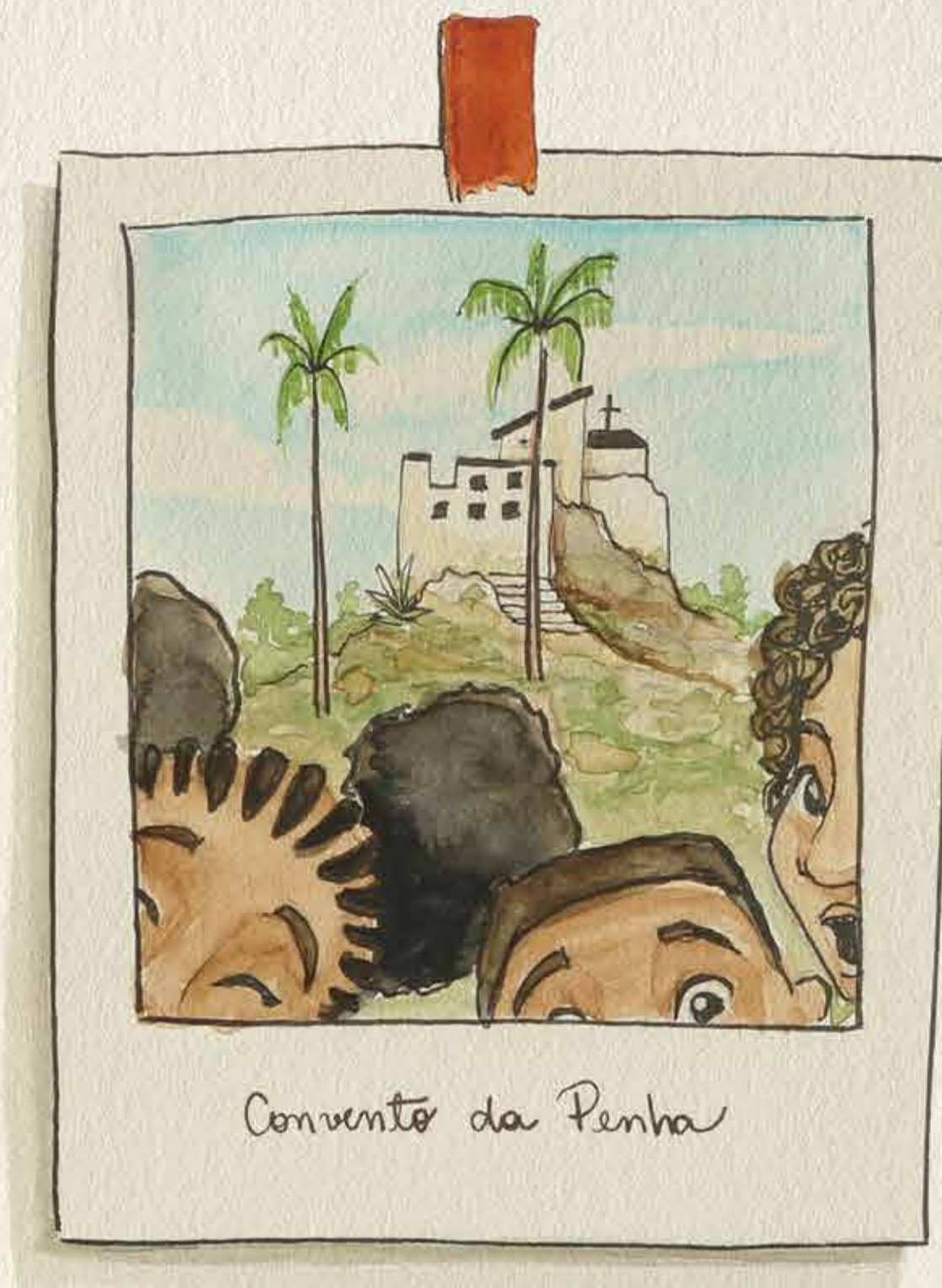
Fonte: Iphan

IURI

Esse eu conheço, mana! A gente já foi lá, lembra?

IARA

Sim, Iuri! Nós levamos nossos primos para conhecer o Convento. É uma construção bem grande, feita no alto de um penhasco! Imagina como foi difícil construir! De lá dá para ver Vitória, Vila Velha e o oceano Atlântico. A vista é linda!



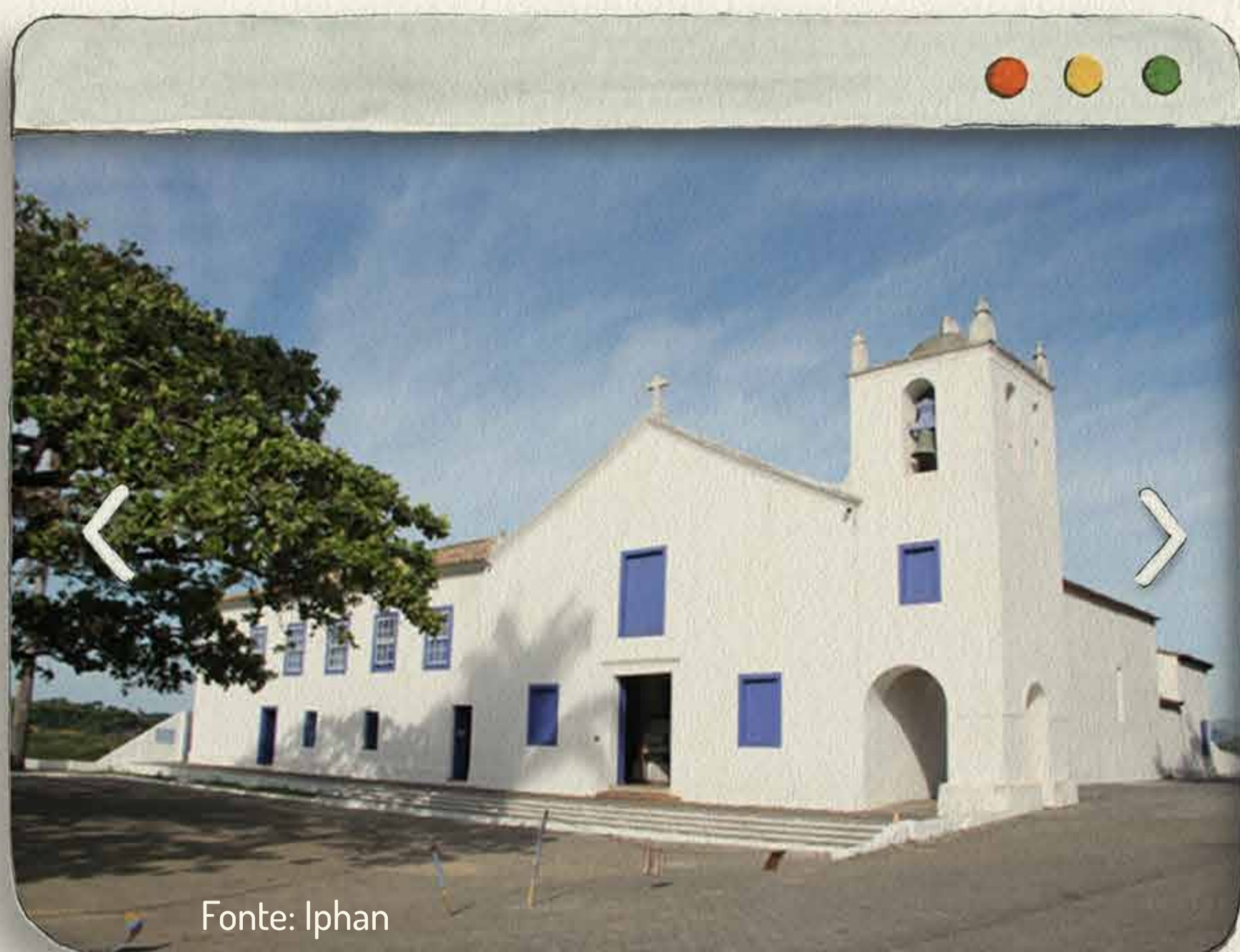
IURI

Caramba! Não sabia que o Convento é um patrimônio nosso.

IARA

Pois é! É o patrimônio material capixaba mais visitado pelos turistas que vêm para o Espírito Santo.

Mas não acabou por aí! Ainda temos mais patrimônios materiais no nosso estado. Sabem quais são?



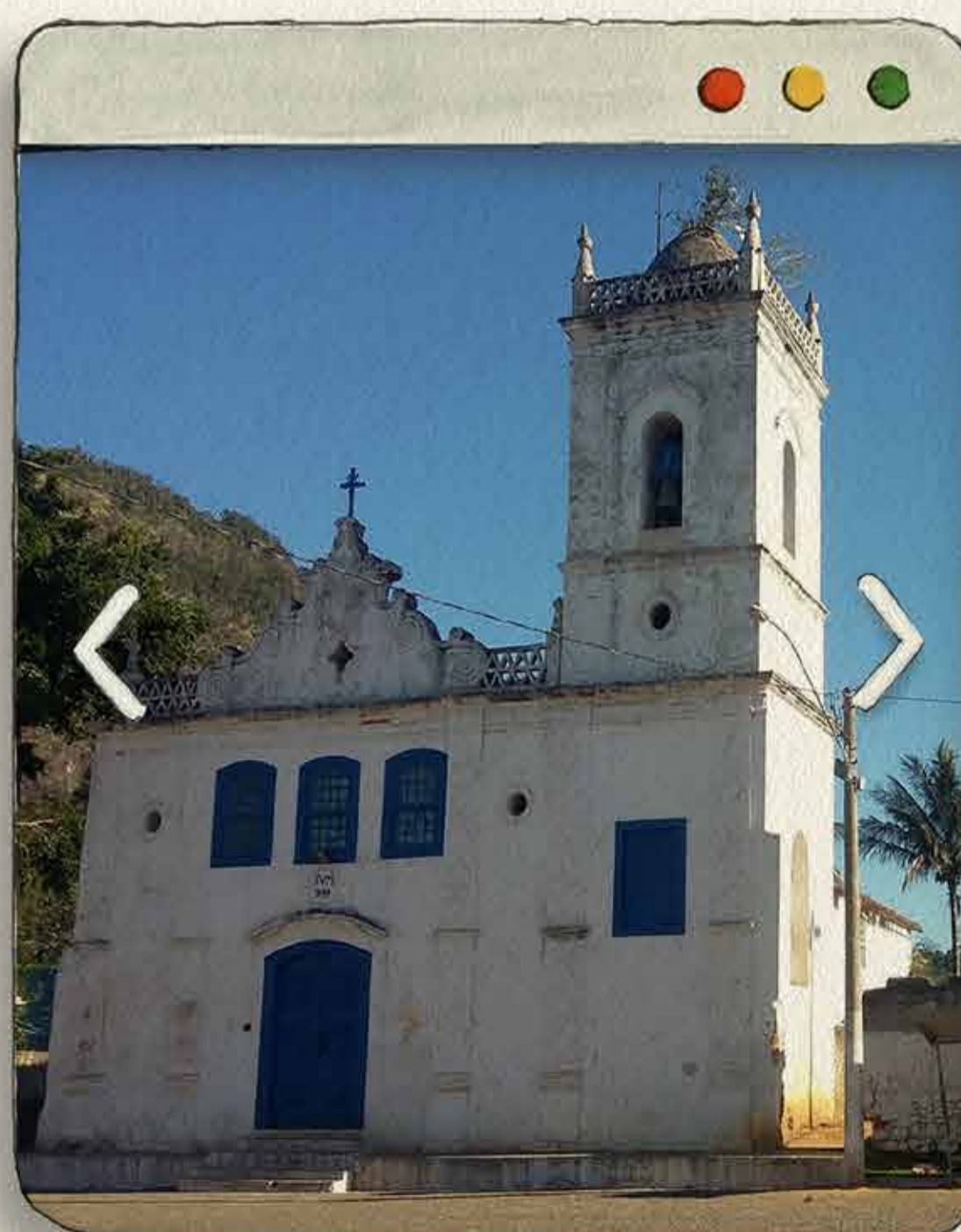
Em Anchieta, no sul do Espírito Santo, temos como patrimônio material a Igreja Nossa Senhora da Assunção, construída em 1579.

Em Nova Almeida, distrito do município da Serra, na Região Metropolitana da Grande Vitória, temos a Igreja dos Reis Magos, construída entre 1580 e 1615.



Fonte: Iphan

Em Viana, município da Região Metropolitana da Grande Vitória, temos a Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, construída no século XVIII.



Fonte: Iphan

IARA

E o último patrimônio material que nós temos no Espírito Santo fica em Guarapari. É a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, construída em 1585.



E aí? Reconheceram alguns dos nossos patrimônios culturais materiais?
Já visitaram algum deles?

IURI

Eu acho que nós já fomos nessa igreja de Guarapari... é uma que tem um monte de conchinhas grudadas na parede?

IARA

É essa mesmo, Iuri! Quando nós fomos à praia com a vovó e os primos, nós passamos por lá. A parede da Igreja é decorada com várias conchas que foram tiradas das praias de Guarapari!
Agora que já descobrimos quais são os patrimônios materiais capixabas, vocês querem saber quais são os imateriais?

IURI

Sim!



IARA

Nós temos 4 patrimônios imateriais no nosso estado, reconhecidos pelo Iphan. Vamos ver se vocês conhecem algum?

1. A Roda de Capoeira é um deles! Com certeza vocês já devem ter visto uma roda de capoeira, não é? Eu adoro capoeira! Toco os instrumentos, canto, danço... é muito bom!

IURI

Eu também adoro! Mas, mana... a capoeira é uma dança ou uma luta?

IARA

É uma luta, maninho. Parece uma dança, não é?

IURI

Sim! Tem muita música e quando eu entro na roda, eu começo a dançar!

IARA

Hahaha... é assim mesmo! A capoeira é uma forma de luta porque tem rasteira, chute... mas a gente faz isso dançando! Na roda de capoeira, todo mundo participa e se diverte junto.



IURI

Nossa! Esse patrimônio nosso é muito legal! Quais são os outros?

IARA

O outro patrimônio imaterial que temos é...

2. O Ofício dos Mestres de Capoeira, que é exercido por aqueles que têm esse saber tradicional e transmitem de forma oral e gestual nas rodas de capoeira!

IURI

Hã? A capoeira você já falou!

IARA

Eu falei que a roda de capoeira é um patrimônio imaterial. Mas o saber do mestre ou da mestra que ensina a capoeira também é um patrimônio imaterial, reconhecido pelo Iphan.

IURI

Nossa! Por que eles fizeram dois patrimônios de capoeira?



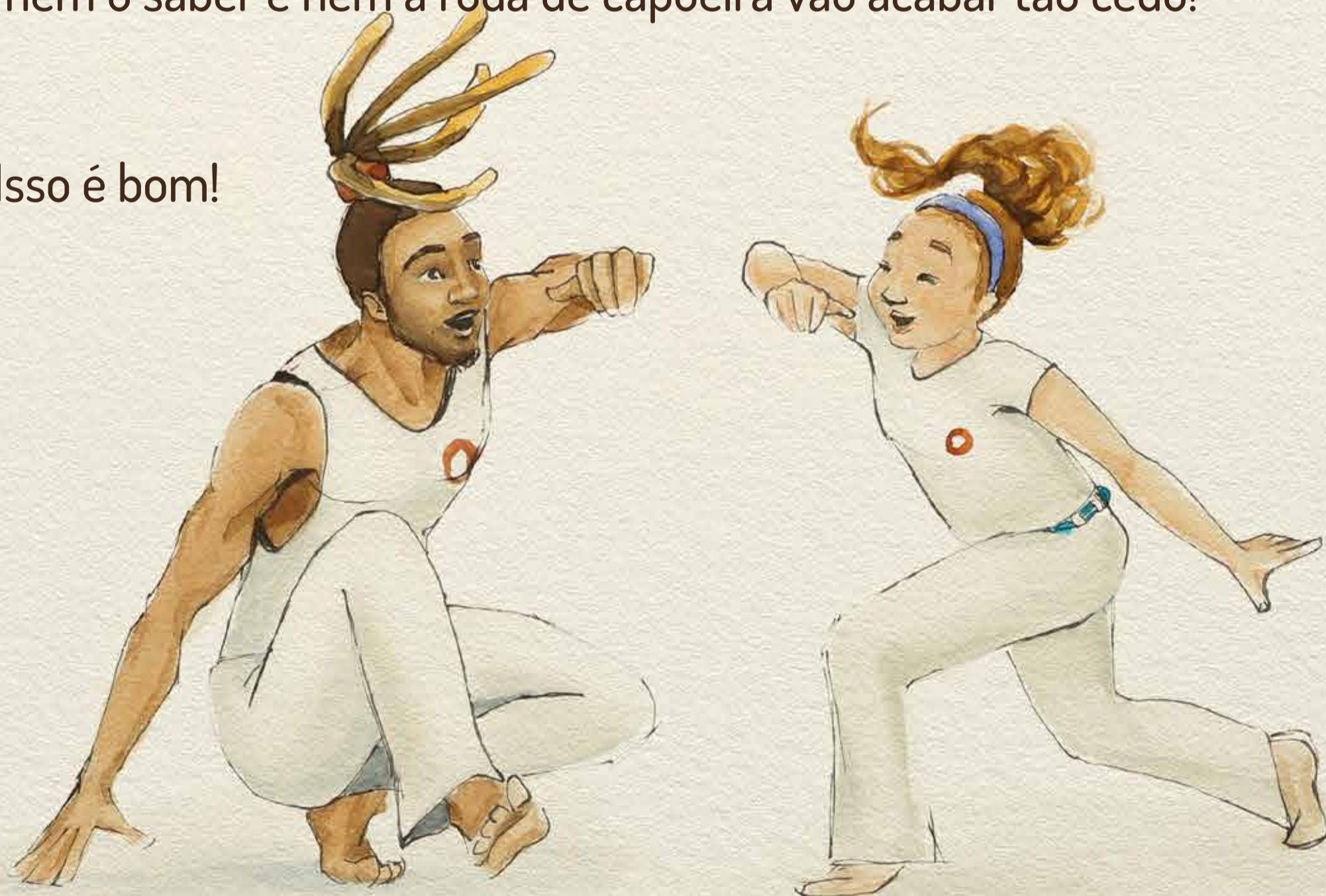
IARA

Lembra que eu falei que o Iphan é o órgão criado para preservar e divulgar nosso patrimônio cultural? Então, isso é feito para garantir que a capoeira seja protegida e não desapareça!

Ora, se a roda de capoeira e seus mestres são protegidos como patrimônios, nem o saber e nem a roda de capoeira vão acabar tão cedo!

IURI

Ufa! Isso é bom!



IARA

E vocês? Já participaram de uma roda de capoeira? Conhecem alguém que participa? O que vocês sabem sobre a história e a prática da capoeira?

IURI

Sim! Eu sempre participo! Faço capoeira depois da escola. É a tia Di quem ensina!

IARA

Então, a tia Di é uma mestra de capoeira. Ela passa para os outros esse saber que é muito importante para a nossa cultura e história, pois foi criado pelos africanos escravizados e seus descendentes, no século XVI.

IURI

A tia Di disse que ensina pra gente a capoeira regional, que vem da África.

IARA

Na verdade, a capoeira foi criada no Brasil, mas pelos africanos que viviam aqui! A dança, os golpes, a brincadeira, os rituais, os símbolos, o jogo, e mesmo a visão de mundo da capoeira são heranças africanas.

A tia Di ensina um tipo de capoeira que é a regional, mas temos também outro tipo que é a capoeira da angola.

IURI

Essa eu não conheço! Vou pedir para a mestra Di mostrar pra gente como é!



IARA

Agora vou falar de outro patrimônio imaterial que temos no nosso estado e que também é uma herança africana. Sabem qual é?

IURI

A panela de barro?

IARA

Ainda não, maninho! Estou falando do...

Jongo do Sudeste!



Fonte: Iphan

IURI

Olha! Parece uma roda, igual a capoeira!

IARA

O jongo e a capoeira são de origem africana, por isso são parecidos. Nas duas tradições, as pessoas tocam tambores e cantam em uma roda, utilizando símbolos e danças de herança africana.

IURI

Mas, então, qual é a diferença entre o jongo e a capoeira?

IARA

A capoeira é uma luta. Já o jongo é uma expressão cultural dançante, é uma forma de louvar os antepassados e valorizar a identidade afro-brasileira. Acontece em festas de santos católicos e divindades afro-brasileiras, nas festas juninas, nas festas do Divino e no dia 13 de maio, que é o dia da Abolição da Escravatura. Tem muita percussão em tambores, dança coletiva e espiritualidade no jongo! Tudo isso em quintais simples das periferias da cidade e em algumas comunidades rurais do Sudeste.

IURI

Nossa! Deve ser muito legal participar dessas festas! Vocês já participaram de alguma?



IARA

Aqui no Espírito Santo, temos o Jongo de São Benedito e São Sebastião, o Jongo de Santa Bárbara, de São Bartolomeu, de Santa Ana, de Cosme e Damião, além de muitos outros. A maioria é na região norte do estado.

IURI

Iara, vou falar com a vovó e o vovô para levar a gente! Quero muito ir!

IARA

Eu também, Iuri! Vamos falar com eles!

IURI

E agora? Você vai falar da panela de barro?

IARA

Você não esquece da panela, hein?

IURI

Eu, não! Preciso entender direitinho essa história, para não dizerem que eu fiz errado indo pegar a panela com a Dona Odete! E tem outra coisa... eu adoro as moquecas que a mamãe faz na panela de barro!

IARA

Ah! É verdade... se não fosse a panela de barro, a moqueca não sairia tão gostosa! Não é à toa que a panela é vendida para o Brasil inteiro e para vários países do mundo! Todos adoram a moqueca feita na panela de barro capixaba!

IURI

Olha aqui! Outro dia eu até tirei uma foto da moqueca que a mamãe fez, de tão bonita que estava:.



IARA

Ai! Que delícia! Estou ficando com fome, maninho! Também adoro a moqueca da mamãe!

E vocês, já comeram uma deliciosa moqueca capixaba?
Costumam usar a panela de barro em casa?

IURI

O papai costuma fazer feijão na panela de barro. Às vezes sai até uma feijoada... hum! Dá para usar a panela de barro para fazer muitas comidas gostosas!

IARA

Verdade! E para que a gente continue tendo a panela de barro para cozinhar, é importante preservar o ofício das paneleiras. Por isso, esse é também um patrimônio imaterial que temos no nosso estado, reconhecido pelo Iphan:

4. O Ofício das paneleiras de Goiabeiras!



IURI

A Dona Odete disse que precisa preservar o mangue para continuar a fabricação das panelas de barro. Eu não entendi isso direito, mana... O barro vem do manguezal?

IARA

O barro não, Iuri, e sim o tanino, que vem da casca da árvore do mangue vermelho. Com o tanino é feita uma tinta que é jogada na panela ainda quente, para impermeabilizar. É o tanino que deixa a panela preta.



IURI

É mesmo! Quando a Dona Odete acaba de modelar a panela, ela está marronzinha! E o que acontece depois?



IARA

Depois de ser modelada e raspada para ficar lisinha, a panela é colocada para secar a céu aberto. Depois, é queimada e aí é impermeabilizada com o tanino. Pronto! A panela está pronta para fazer a moqueca ou qualquer outra coisa!



IURI

Viram? Por isso a preservação do mangue é tão importante para a fabricação da panela de barro!



IARA

Isso aí, maninho!





MÃE

Iuri... Iuri... Cadê a panela que você foi buscar na Dona Odete? Preciso dela para fazer a moqueca de almoço, meu filho!

IURI

Ai, meu Deus! Tinha até esquecido que eu tenho que pegar a panela para a mamãe!

IARA

Então, corre lá e pega!
Estou morrendo de fome!

IURI

Eu também! Não vejo a hora de comer a moqueca da mamãe!

IARA

A moqueca da mamãe com certeza é patrimônio nosso!



IARA

E vocês? Gostaram de descobrir o patrimônio cultural capixaba?
Agora que vocês já sabem quais são, aproveitem para visitar, conhecer,
experimentar e se divertir muito com o que temos de melhor na nossa
cultura e na nossa história!





Acompanhe nossos canais oficiais:

facebook.com/chalerafilmes · instagram.com/chaleirafilmes

youtube.com/chaleirafilmes · mirelamorgante.com